

NA FM, CURSOS APROVADOS PELA CCEX TÊM RECEITA PREVISTA DE R\$ 2,5 MILHÕES EM 2002

Almir Teixeira
Jornalista



O complexo Faculdade de Medicina-Hospital das Clínicas realiza infinidade de cursos remunerados, sem controle centralizado. A CCEX aprova 11 cursos de especialização e tenta tirar do HC os demais, que são a maioria. Em 2001, os cursos reconhecidos pela CCEX e CPG podem ter gerado receita de aproximadamente R\$ 1,5 milhão

A cobrança de taxas e mensalidades na realização de cursos no complexo HC-FMUSP é uma prática generalizada e institucionalizada. Porém, não há centralização dos dados relativos à movimentação financeira dos cursos e há disputas quanto ao controle e o destino das verbas geradas.

Como a principal administradora financeira do complexo, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) poderia apresentar o total de receitas geradas pelos cursos e os valores referentes aos cursos realizados sob seus próprios auspícios. Infelizmente, a FFM não forneceu as informações solicitadas.

A obtenção de dados esbarra na imensidão do HC e na variedade de interfaces com a Faculdade de Medicina. O site www.hcnet.usp.br mostra diversos cursos oferecidos por inúmeras entidades e organismos. Disciplinas realizam seus próprios cursos de especialização, grupos de professores formam ligas, fundações, centros de estudos (*Revista Adusp* 24, p. 107), muitos dos quais oferecem cursos de especialização, difusão ou atualização, na imensa maioria das vezes cobrando taxas de inscrição, de matrícula e mensalidades.

No site do Instituto da Criança, por exemplo, podem-se encontrar nove cursos de especialização, três deles específicos para médicos pediatras, com seus respectivos valores de mensalidades e números de alunos. Excetuando-se o curso

de Nutrição Clínica Pediátrica (previsto para 2002, sem valor divulgado), pode-se calcular uma receita de R\$ 984.800,00, considerando o número mínimo de alunos previsto para os cursos.

Do mesmo modo, pode-se contabilizar mais R\$ 157.360,00 pela execução de mais 15 cursos de atualização previstos para este ano. Infelizmente, a Superintendência do HC não quis fornecer dados sobre os cursos pagos realizados pelos diversos institutos do HC.

*Na
Medicina,
os “estágios” feitos no
HC são cursos pagos. O
estagiário paga para
fazer o “estágio”*

Na Faculdade de Medicina, a Comissão de Cultura e Extensão (CCEX) aprovou para este ano a realização de 11 cursos de especialização pagos, totalizando R\$ 2.149.320,00 em previsão de arrecadação, havendo também os cursos de outras categorias, que somam mais R\$ 358.600,00. A presidente da CCEX, professora Diana Helena de Benedetto Pozzi, relata que “somente agora a Comissão está se estabilizando e conseguindo trazer para a Faculdade cursos antes

realizados via HC, que ainda são maioria”.

A professora Pozzi explica a discrepância: a CCEX foi criada há cerca de um ano, sendo até aquela época um “apêndice” da Comissão de Pós-Graduação (CPG). Nesta última, ficaram os “estágios hospitalares”, como informa o seu presidente, professor Giovanni Guido Cerri.

Esses estágios são, entre outros, os de “Médico Colaborador” e a “Complementação Especializada”. Eles têm uma particularidade: são cursos pagos. O estagiário, no caso, paga para fazer o “estágio”. No Instituto da Criança, o estágio de “Colaborador” custa ao interessado matrícula de um salário mínimo (R\$ 200,00), mais mensalidade “a critério do Departamento”.

Uma das críticas feitas ao modo de aprovação dos cursos na Faculdade discute os princípios que regem as escolhas: “Hoje não há análise sobre que cursos devem ser criados no HC e na FM, é meramente uma questão financeira”, afirma o médico Alexandre Rodrigues da Silva, ex-residente do HC. “A lógica é ‘Como ganhar dinheiro para a instituição, uma vez que o Estado não pode bancar?’”. Para ele, falta ao HC “hierarquizar a criação de cursos e definir melhor o que se considera necessário para a sociedade, pois há áreas que são mais importantes para um grande número de pessoas — e nestas áreas, deveriam ser oferecidos mais cursos”.

No entender de Silva, os estudantes de Medicina esquivam-se

CURSOS AUTORIZADOS DA FM EM 2002, DE ACORDO COM A CCEX

<p>Fisiologia Integrada – Difusão Cultural 06/02 a 20/11/2002 Vagas: 60 Isenções: 60</p> <p>Psicoterapia em Grupo em Instituição Psiquiátrica 05/03 a 10/12/2002 Vagas: 15 Isenções: 15</p> <p>Jornada de Anestesiologia Pediátrica 15 e 16/03/02 Vagas: 100 Isenções: 10 Valor total: R\$ 180,00</p> <p>Especialização em Bioética 26/04 a 30/11/2002 Vagas: 45 Isenções: 5 Valor total: R\$ 2.000,00</p> <p>Educação Continuada em Geriatria - Atualização 05/03 a 17/12/2002 Vagas: 90 Isenções: 15 Mensalidade (12): R\$ 70,00</p> <p>Especialização em Geriatria 04/02/2002 a 31/01/2003 Vagas: 15 Isenções: 1 Mensalidade (12): R\$ 180,00</p> <p>Especialização em Fisiologia do Exercício 01/03 a 06/12/2002 Vagas: 285</p>	<p>Isenções: 10 Mensalidade (12): R\$ 260,00</p> <p>Especialização em Gerontologia 18/02 a 16/12/2002 Vagas: 40 Isenções: 4 Mensalidade (12): R\$ 300,00</p> <p>Atualização em Gerontologia 04/03 a 16/12/2002 Vagas: 50 Isenções: 5 Mensalidade (12): R\$ 100,00</p> <p>Especialização em Medicina do Trabalho 18/03 a 13/12/2002 Vagas: 50 Isenções/bolsas: 5 Valor total: R\$ 4.700,00</p> <p>Especialização em Medicina Legal 18/03 a 06/12/2002 Vagas: 40 Isenções/bolsas: 4 Valor total: R\$ 3.450,00</p> <p>Aperfeiçoamento em Promoção de Saúde e Qualidade de Vida na Prática Clínica 25/02 a 12/12/2002 Vagas: 15 Isenções: 1 Mensalidade (6): R\$ 300,00</p> <p>Especialização em Saúde Mental e Justiça 22/03 a 30/11/2002 Vagas: 40 Isenções/bolsas: 4 Mensalidade (8): R\$ 300,00</p>	<p>Especialização em Terapia da Mão 31/03/2002 a 30/04/2003 Vagas: 20 Isenções: 2 Mensalidade (13): R\$ 370,00</p> <p>Especialização em Medicina Esportiva 01/03 a 13/12/2002 Vagas: 30 Isenções: 3 Mensalidade (10): R\$ 100,00</p> <p>Especialização em Acupuntura 28/02 a 28/11/2002 Vagas: 35 Isenções/bolsas: 3 Mensalidade (8): R\$ 350,00</p> <p>Especialização em Sexualidade Humana 10/08/2002 a 06/2004 Vagas: 60 Isenções: 5 Mensalidade (23): R\$ 280,00</p> <p>Especialização em Atendimento ao Abuso Sexual 08/04 a 13/12/2002 Vagas: 40 Isenções: 4 Valor total: R\$ 2.000,00</p> <p>Formação de Profissionais para Atendimento de Dependentes - Aperfeiçoamento 04/02 a 16/12/2002 Vagas: 80 Isenções/bolsas: 15 Mensalidade (11): R\$ 280,00</p>
--	---	---

Fonte: Serviço de Cultura e Extensão Universitária da FMUSP

de discutir a questão. “A mentalidade é: ‘no momento tenho de me submeter a isso’”, mesmo porque tal discussão “pode atrapalhar mais adiante no mercado de trabalho, em virtude das relações com outros profissionais”. Por outro lado, no tocante aos profissionais, passa a haver dependência com

relação aos recursos oriundos dos cursos pagos.

No caso do HC, por exemplo, os funcionários recebem o equivalente a 15% do montante arrecadado pelos cursos que passam pela CCEX e pela CPG. Em 2001, os 556 funcionários receberam, descontados os impostos, um total de

R\$ 221.238,24 (cada um embolsou bonificação de R\$ 397,91 no final do ano). Esta cifra permite chegar à conclusão de que aqueles cursos arrecadaram R\$ 1.474.919,00 em 2001. O número não é oficial, pois nem a CPG nem a CCEX souberam fornecer os dados financeiros relativos ao período.